

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCCORRÊNCIA DE *Amorbia* spp. (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM FRUTOS DE GOIABEIRA (*Psidium guajava* L.), NA REGIÃO DE CAMPINAS

Roberto K. Kubo¹ e Antônio Batista Filho²

ABSTRACT

Occurrence of *Amorbia* spp. (Lepidoptera: Tortricidae) on *Psidium guajava* L. in Campinas, São Paulo, Brasil

Larvae of a Tortricidae were collected from guava fruit in São Paulo State, Brasil. Adults emerged in laboratory were identified as *Amorbia* spp. From August until November, 1990, was found about 10% of guava fruits attacked.

RESUMO

A cultura da goiabeira é atacada por diversas pragas. MA RICONI & SOUBIHE SOBRINHO (1961) relacionam 107 espécies de insetos registrados na literatura como depredadores da goiabeira, em todo o Brasil; dentre os quais 25 pertencem a ordem Lepidoptera, porém nenhuma da família Tortricidae é citado.

Insetos do gênero *Amorbia* são referidos como pragas de diversas culturas no mundo, em alguns casos são considerados de grande importância. No Brasil, o gênero *Amorbia* foi citado pela primeira e única vez por COSTA LIMA (1931), ocasião em que descreveu ocorrência de *A. catenana* (Wlsm.) Tortricidae, Sparganothinae, cujas larvas desenvolviam-se nos frutos de bananeira, à semelhança do que já ocorria nas Antilhas, América do Sul e Central.

MEDINA *et al.* (1978) e PEREIRA & MARTINEZ (1986) reportam-se à diversas espécies de lepidópteros causando danos em ramos, brotos, folhas e troncos de goiabeiras, mas não se referem ao ataque de lagartas à frutos.

Segundo FROST (1923 e 1926), surtos da lagarta enroladora de folhas, *A. humerosana* (Clem.), ocorreram na Pennsylvania em cultura de maçã, causando 80% de perda na produção, inclusive com injúrias aos frutos.

Recebido em 27/05/91

¹ Seção de Controle Biológico das Pragas, Instituto Biológico, Cx Postal 70, 13001 Campinas SP, Brasil.

A espécie *A. essigana* (Busck) foi descrita pela primeira vez em cultura de abacate na Califórnia, causando danos consideráveis à folhagem e buracos na superfície de frutos em ma turação (BUSCK, 1929).

Segundo STEINER & HINMAN (1952), a aplicação de inseticidas clorados em goiaba permitiu a ocorrência de sérios surtos do tortricídeo *A. emigratella* (Busck). Esta espécie atacou também culturas de macadâmia, brócoli, mamão, amendoim, batata e tomate no Hawaii (FULLAWAY, 1927; HOLDAWAY *et al.* 1941).

Recentemente, BAILEY & OLSEN (1990) constataram que *A. cuneana* (Wlsm.) de ocorrência esporádica em abacate, tornou-se uma importante praga dos citros na Califórnia.

Em Campinas, SP, foi observada no ano de 1990 a ocorrência de lagartas de *Amorbia* spp., provavelmente duas espécies, atacando pomares comerciais de goiaba, *Psidium guajava* L. A presença do inseto foi evidenciada a partir do mês de agosto e estendeu-se até novembro, período em que chegou a provocar dano significativo à produção, estimado em 10%.

A identificação da praga foi possível a partir da coleta de frutos com a presença de lagartas. Para a obtenção dos adultos foram testados, em condições de laboratório, diferentes fórmulas de dietas artificiais, uma vez que a rápida decomposição dos frutos de goiaba impedia o desenvolvimento normal das larvas de lepidópteros. Uma das dietas, à base de feijão, permitiu a emergência de alguns exemplares, que foram encaminhados para identificação.

Em condições de campo, foi observado que em muitos dos frutos injuriados não se detectava a presença do tortricídeo. Em alguns casos encontrou-se lagartas e pupas protegidas sob fios, constituindo pequenas teias, que recobriam toda a extensão das lesões provocadas pela alimentação do inseto. As lagartas de *Amorbia* spp. podem atacar frutos ainda verdes. Neste caso, os sintomas são bastante superficiais e de formato irregular, e podem ser observadas na forma de cicatrizes e escoriações em frutos no ponto de colheita. Com relação aos frutos em maturação, as lagartas destroem a casca e grande parte da polpa, provocando lesões com até 5 cm de comprimento por 1 cm de profundidade, e raramente atingindo as sementes. Foi também observado um pequeno orifício, menor que 1 cm de diâmetro, ao longo da superfície atacada. Parte das lagartas coletadas mostraram sintomas de infecção por vírus.

Os frutos de goiabeira para consumo "in natura" são comumente revestidos com saquinhos de papel semi-impermeável, visando principalmente a prevenção do ataque das moscas-das-frutas. As lagartas de *Amorbia* spp. podem ser encontradas atacando frutos no interior destes saquinhos. Este comportamento, aliado ao da produção de teias no interior das fendas abertas pelo inseto, provavelmente dificulta a ação de inseticidas e a penetração dos inimigos naturais.

A produção contínua de frutos durante o ano todo, alcançada por meio de podas, e o uso excessivo de inseticidas e fungicidas, provocando a eliminação de inimigos naturais, são fatores que podem ser considerados para explicar surtos de *A-morbia* spp. em pomares de goiaba.

AGRADECIMENTOS

Aos Pesquisadores Científicos Carlos Jorge Rossetto do Instituto Agronômico de Campinas e Benedicto Pedro Bastos Cruz do Instituto Biológico pelas sugestões e revisão do texto. Ao Dr. Vitor Osmar Becker do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - EMBRAPA pela identificação dos insetos.

LITERATURA CITADA

- BAILEY, J.B. & OLSEN, K.N. 1990. Chemical control of *Amorbia*, an insect pest of avocado and citrus. *Calif. Agric.* 44(6): 10-11.
- BUSCK, A. 1929. A new avocado moth, *Amorbia essigana*, new species (Lepidoptera, Fm. Tortricidae). *Mon Bull. Calif. Dep. Agric.* 18(4): 276-277.
- FROST, S.W. 1921. Late-feeding larvae injurious to apple in Pennsylvania, including several new injurious species. *J. econ. Ent.* 14 (4):324-328.
- FROST, S. W. 1927. *The dusky leaf roller*. *Bull. Pa agric. Exp. Stn* (205): 1-15.
- FULLAWAY, D. T. 1927. Report of the entomologist, january 1925 - december 1926. *Hawaii Rep. Bd. Agric. Forest.* 1925 - 1926: 39-46.
- HOLDAWAY, F. G. et alii. 1941. Entomology. *Rep. Hawaii agric. Exp. Stn*: 38-45.
- LIMA, A.M. da COSTA 1931. *Amorbia catenana* (Wlsm.) microlepidoptero que se desenvolve na banana (Tortricoidea-Sparganothidae). *Bolm Biol.* 18: 39-43.
- MARICONI, F.A.M. & SOUBIHE SOBRINHO, J. 1961. *Contribuição para o conhecimento de alguns insetos que depredam a goiabeira (Psidium guajava L.)*. Piracicaba, Instituto de Genética, ESALQ. 66p. (Publicação Científica nº 2).
- MEDINA, J.C.; GARCIA, J.L.M.; KATO, K.; DE MARTIN, Z.; VIEIRA, L.F.; RENESTO, O.V. 1978. *Goiaba - da cultura ao processamento e comercialização*. Campinas, Ital, 106p. (Série Frutas tropicais, 6).
- PEREIRA, F.M. & MARTINEZ Jr., M. 1986. *Goiabas para industrialização*. Jaboticabal, FCAV-UNESP, 142p.
- STEINER, L.F. & HINMAN, F.G. 1952. Field tests of insecticides for control of oriental fruit fly. *J. econ. Ent.* 45(3): 388-395.